



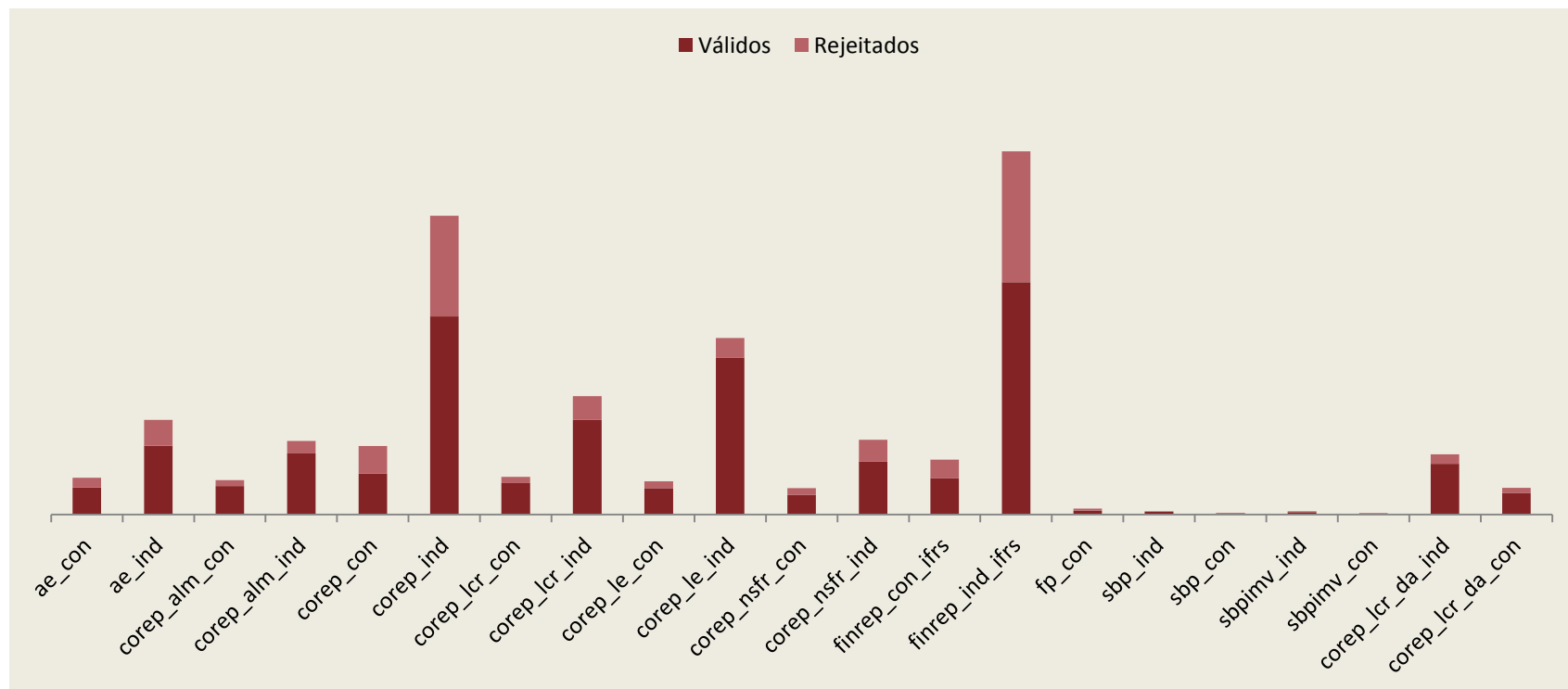
BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Balanço das submissões dos reportes ITS

Luís Marcos • 28 de Novembro 2017

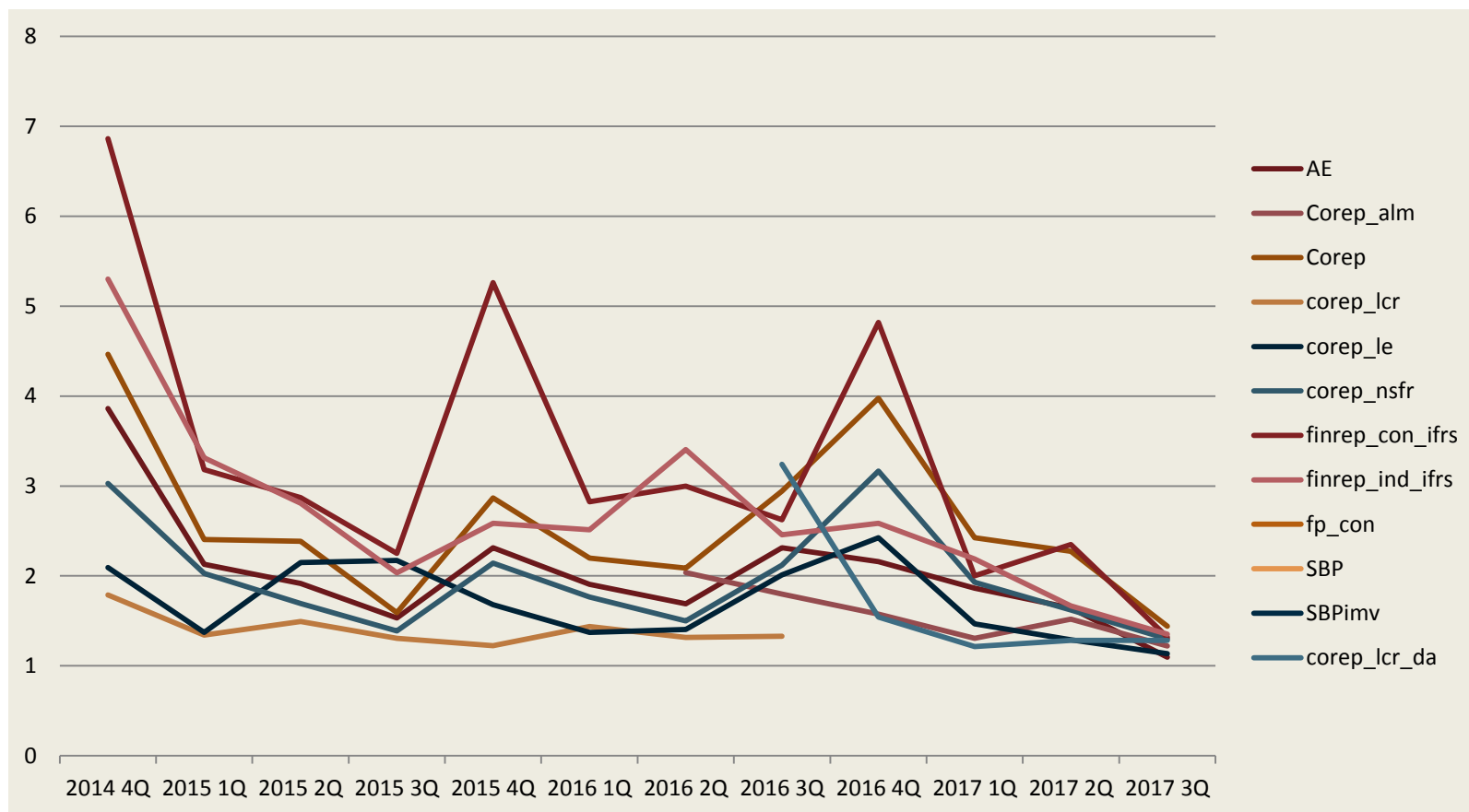


Instituições	Reportantes	145	Ficheiros	Rejeitados	28%	Informação	Rejeitada	2%
	Reportadas	233		Válidos	72%		Válida	98%



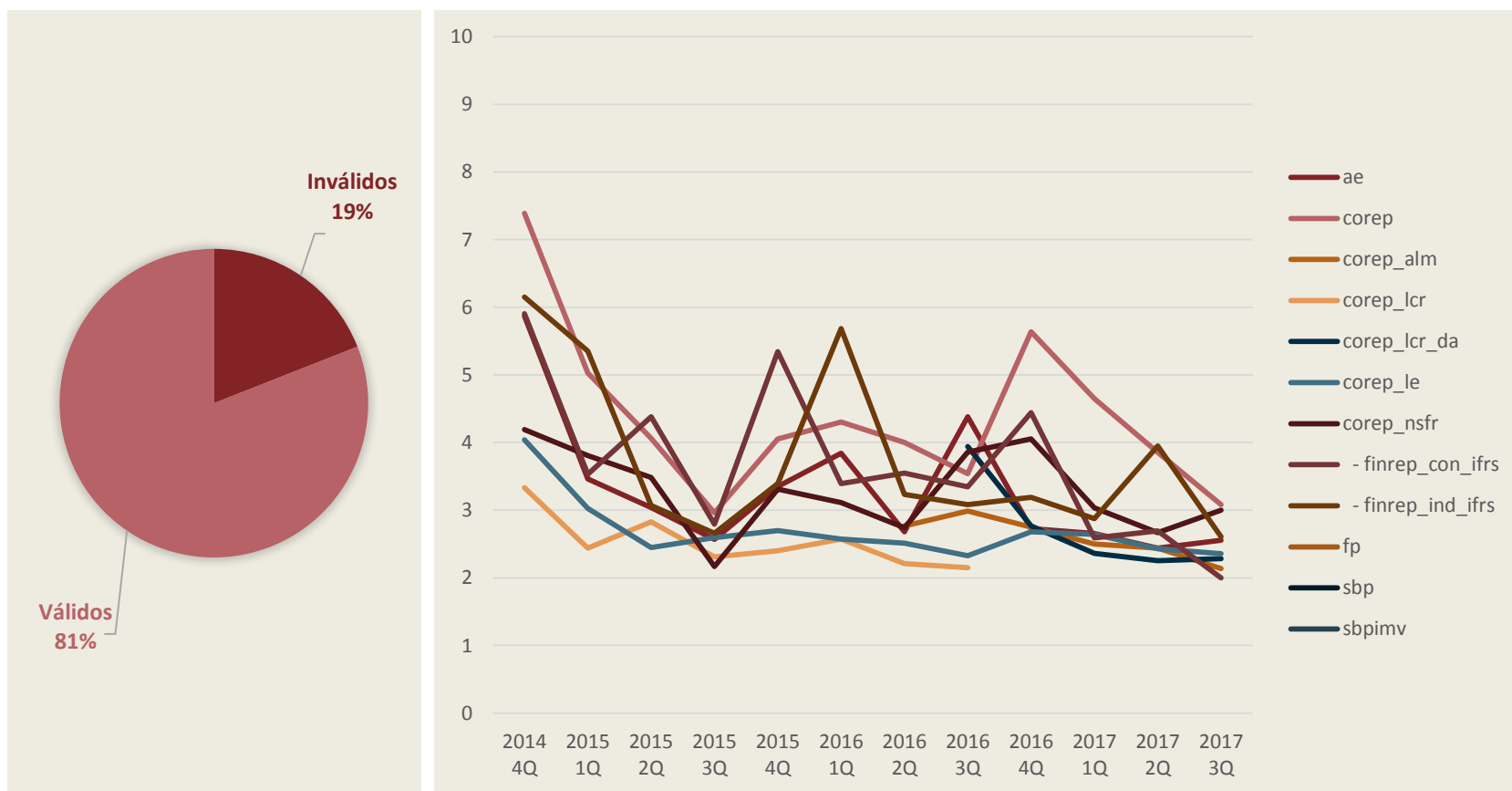


Número médio de envios até o Reporte ser aceite



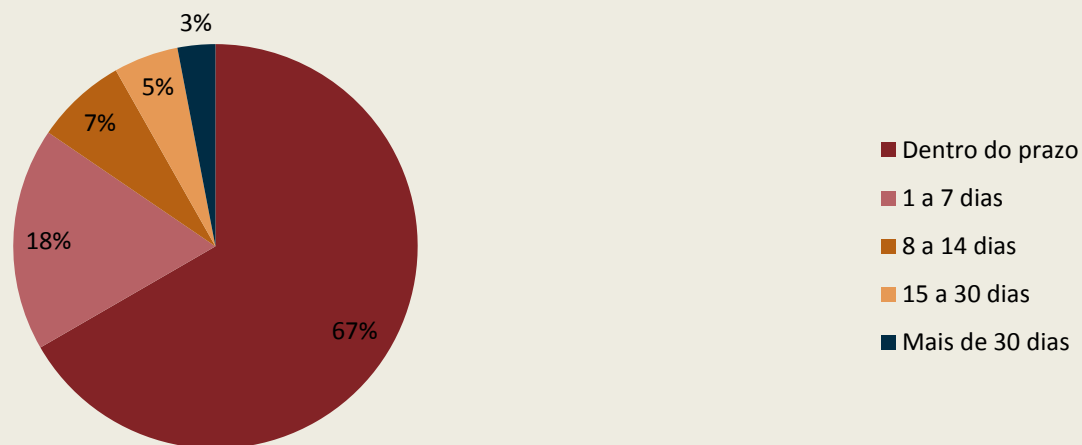


Número médio de envios após o 1º Reporte aceite

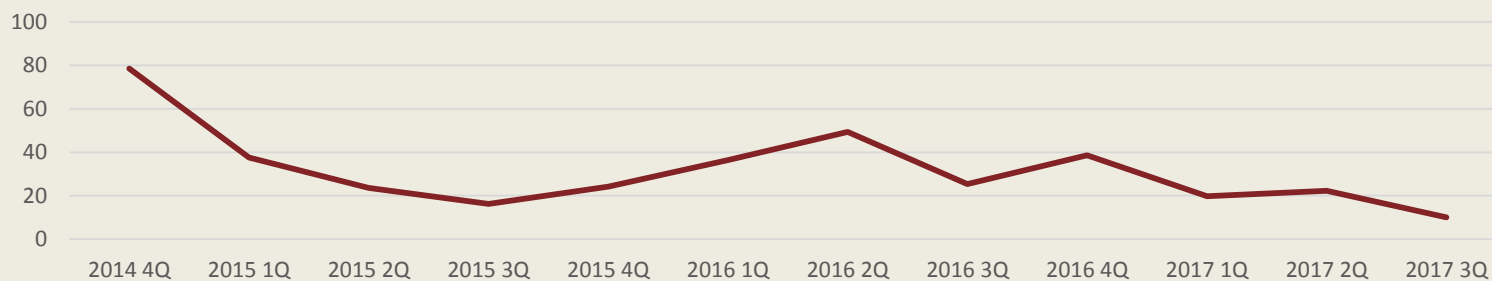




1º Reporte aceite

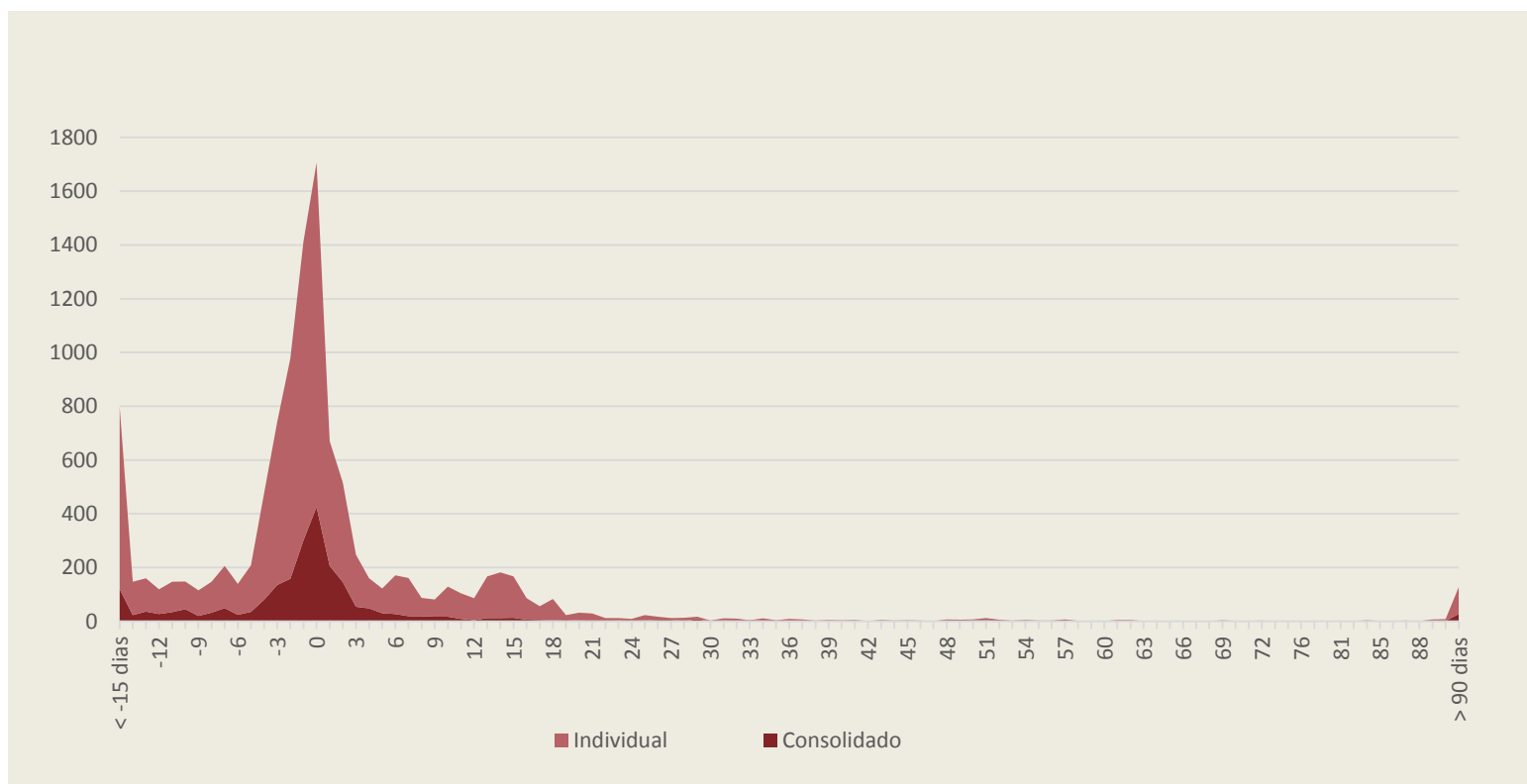


Evolução dos dias de atraso



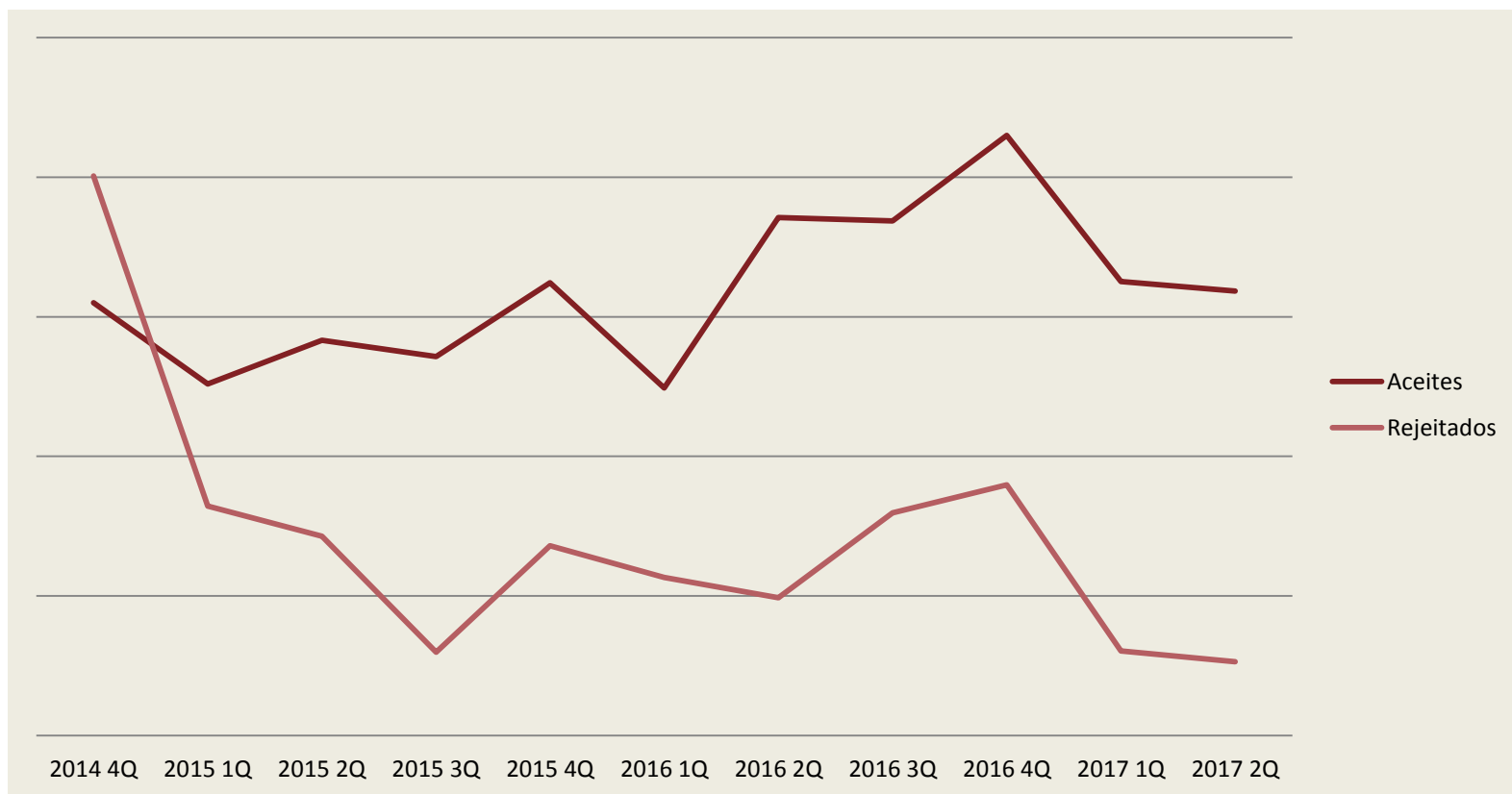


Distribuição das Submissões



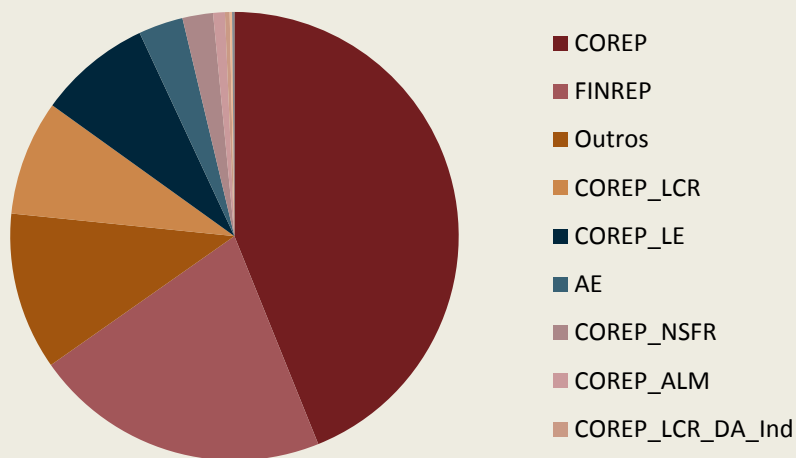


Evolução das Submissões

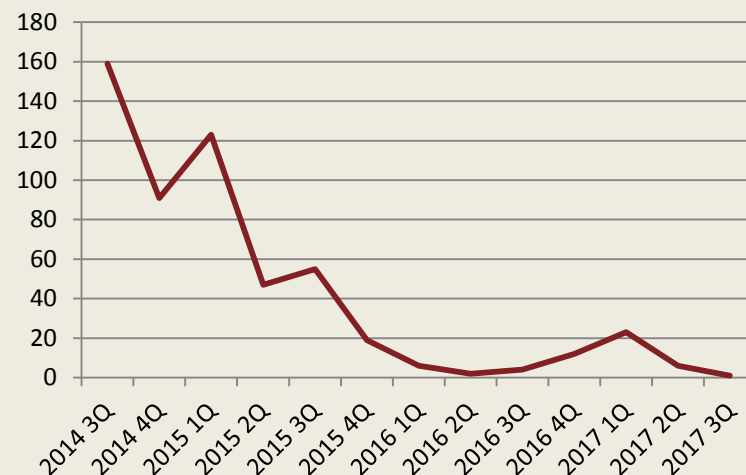




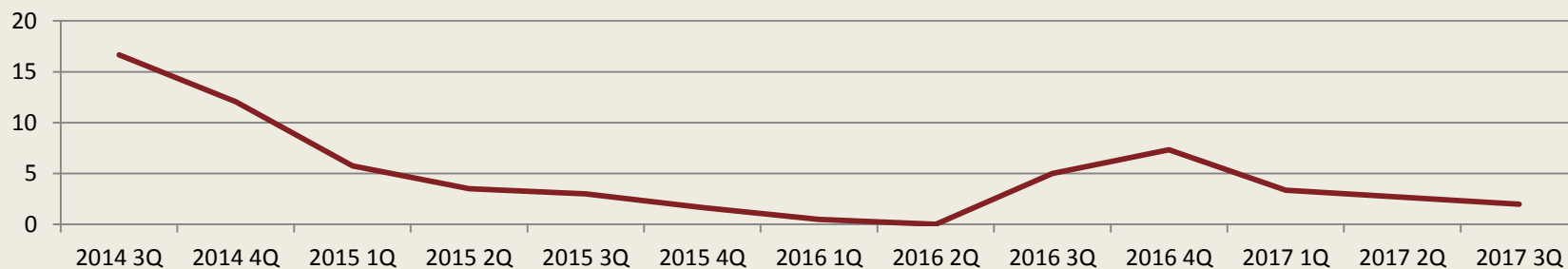
Distribuição por Módulo



Total



Duração média de resposta





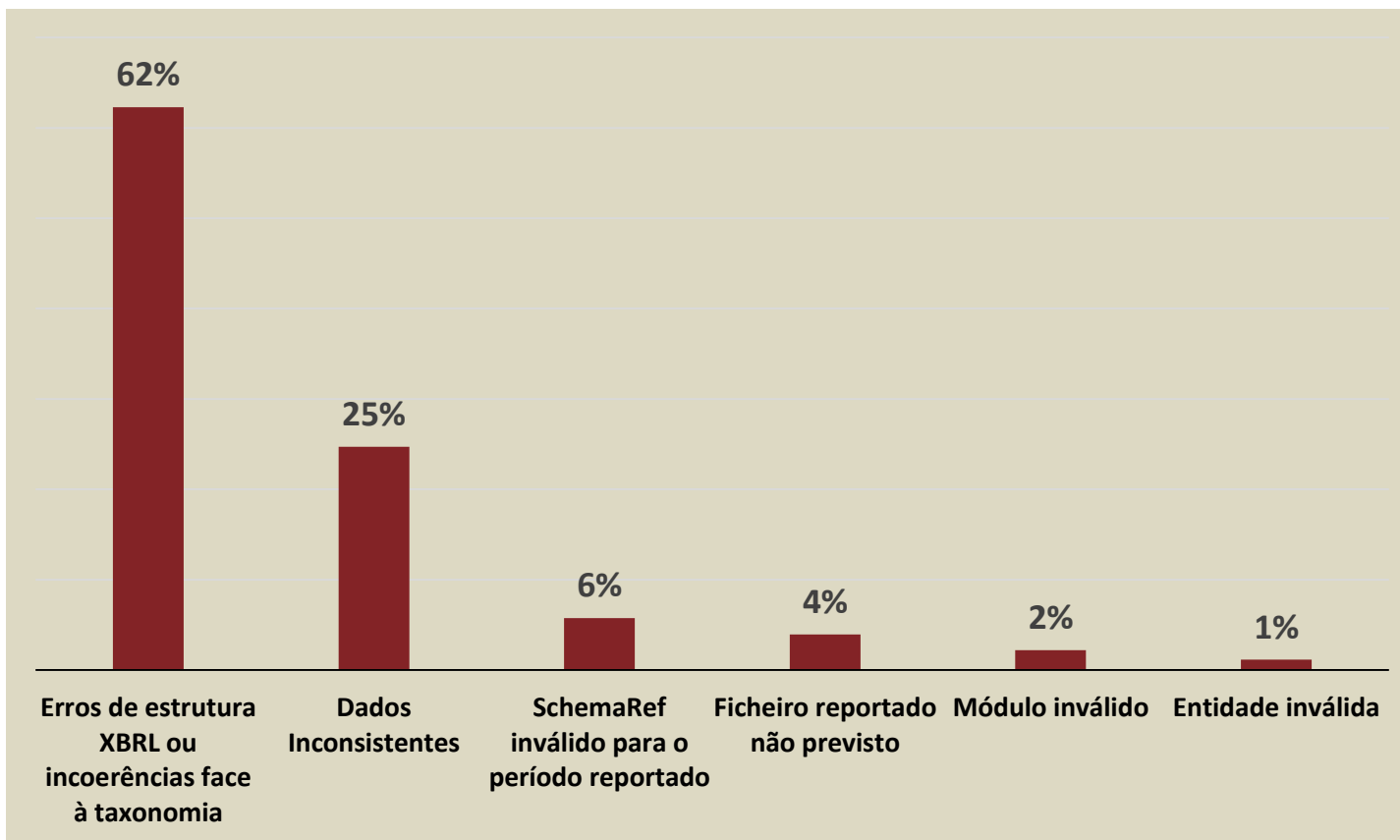
BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

FAQ's Técnicas

Luís Marcos • 28 de Novembro 2017

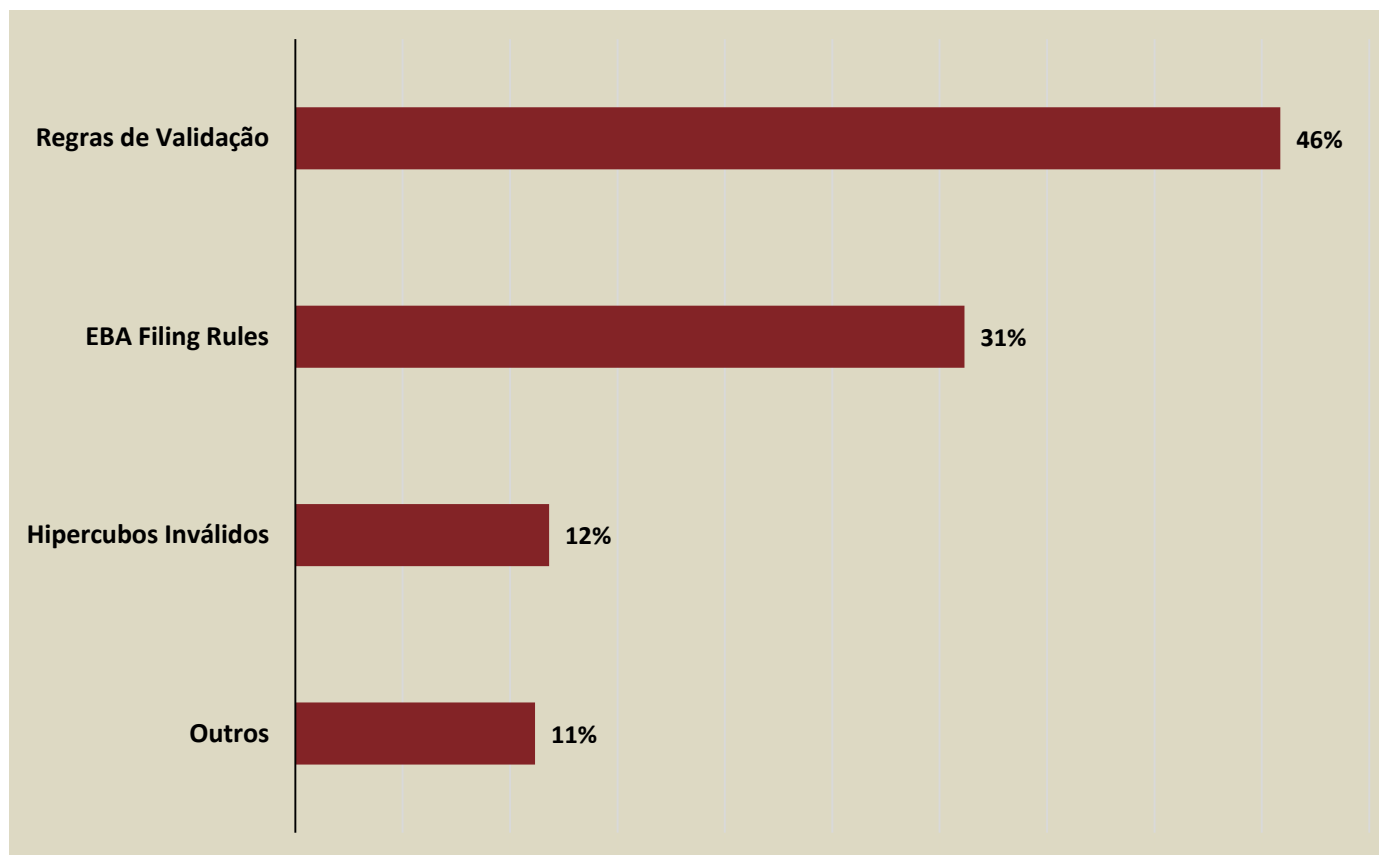


Distribuição dos Erros





Estrutura XBRL/Taxonomia incoerente





Regras de validação

- Identificação da fórmula avaliada no ficheiro de resposta
- Exemplo

Assertion failed [#4]

ID: eba_v0187_m

Type: Value Assertion

Expression: iaf:numeric-equal(\$a, iaf:sum((\$b, \$c, \$d, \$e)))

Message: v0187_m: {r760,c010} = {r770,c010} + {r790,c010} + {r800,c010} + {r842,c010}

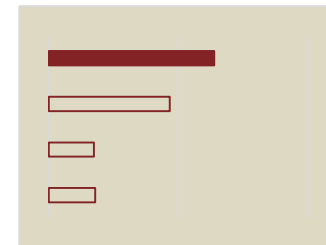
a[1] mi76 = 952900000.00 (eba_dim:BAS=eba_BA:x11 eba_dim:MCY=eba_MC:x379
eba_dim:OFS=eba_OF:x9) [Context ID = c351]

b[1] mi53 = 476450000.00 (eba_dim:BAS=eba_BA:x11 eba_dim:MCY=eba_MC:x91
eba_dim:OFS=eba_OF:x9) [Context ID = c404]

c[1] mi53 = 0.00 (eba_dim:BAS=eba_BA:x11 eba_dim:MCY=eba_MC:x322 eba_dim:OFS=eba_OF:x9)
[Context ID = c228]

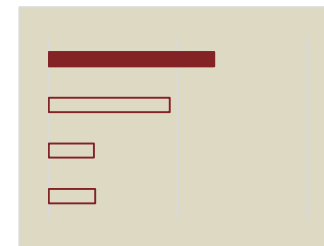
d[1] mi76 = 0.00 (eba_dim:BAS=eba_BA:x11 eba_dim:CNO=eba_BT:x4 eba_dim:MCU=eba_MC:x274
eba_dim:MCY=eba_MC:x367 eba_dim:OFS=eba_OF:x9) [Context ID = c325]

e[1] mi76 = 0.00 (eba_dim:BAS=eba_BA:x11 eba_dim:MCU=eba_MC:x274
eba_dim:MCY=eba_MC:x374 eba_dim:OFS=eba_OF:x9) [Context ID = c346]





Regras de validação



- Consulta no documento de regras na folha relativa à taxonomia em questão:

ID	Deactivate	Table1	T2	T3	T4	T5	T6	rows	columns	sheets	Formula	If value missing
v0186_m	23-06-2014	C 01.00							(010)		{r750} = {r760} + {r880} + {r890} + {r900} + {r910} + {r920} + {r930} + {	treat as zero
v0187_m		C 01.00									{r760,c010} = {r770,c010} + {r790,c010} + {r800,c010} + {r842,c010}	treat as zero
v0188_m		C 01.00									{r800,c010} = {r810,c010} + {r840,c010} + {r841,c010}	treat as zero
v0189_m	16-04-2014	C 01.00	C 05.01								{C 01.00, r070,c010} = {C 05.01, r210,c060}	treat as zero
v0190_m		C 01.00	C 05.01								{C 01.00, r230,c010} = {C 05.01, r090,c060}	treat as zero
v0191_m	16-04-2014	C 01.00	C 05.01								{C 01.00, r370,c010} = {C 05.01, r170,c060}	treat as zero

- Atualizações ao sistema tipicamente efetuadas assim que disponibilizadas pela EBA / BCE;



EBA Filing Rules – Regra 3.1

- Identificação da(s) regra(s) avaliada(s) no ficheiro de resposta

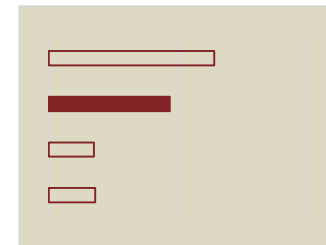
- Exemplo

|__EFR Rule Failed: [EFR-MUST: EBA_3.1] The currency of the fact (i.e. unit) is not consistent with the value of a dimension indicating an original currency {Context:Context1,eba_CUS=USD,Unit=EUR}"

- Consulta da documentação das EBA Filing Rules:

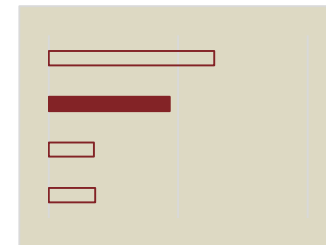
- 3.1 – Choice of Currency for Monetary facts:

- Em geral, os valores monetários numa instancia devem ser reportados na mesma moeda, isto é, devem ser convertidos todos os valores para uma mesma moeda.
 - Para alguns valores específicos poderá ser indicado (na taxonomia/DPM) que os valores reportados devem ser expressos na “moeda de denominação” e não convertidos para a moeda do reporte.





3.1 – Choice of Currency for Monetary facts



- Dimensão CCA – Currency Conversion Approach:
 - Not applicable / Expressed in (converted to) reporting currency (eba_CA:x0) – Valores devem ser reportados na moeda do reporte.
 - Expressed in currency of denomination (not converted to reporting currency) (eba_CA:x1) – Valores devem ser reportados em coerência com a moeda definida na dimensão “Currency with significant liabilities” (CUS).
- Reporte com uma única moeda:
 - Uma instância deve reportar todos os seus factos monetários que não estejam incluídos no ponto (b) utilizando uma única moeda;
- Factos com Moeda de denominação:
 - Os factos monetários associados a contextos que contenham o membro eba_CA:x1 para a dimensão CCA têm de ser expressos na unidade da moeda de denominação.
- Consistência na moeda reportada:
 - Para os valores reportados na moeda de denominação, cujo contexto também inclua a dimensão “Currency with significant liabilities” (CUS), a moeda dos factos (isto é, a unidade) deve ser consistente com o valor dessa dimensão.



Exemplo de instância:

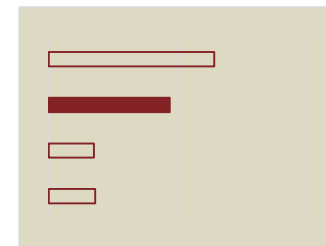
```
<xbrli:context id="Context1">
  <xbrli:entity>
    <xbrli:identifier scheme="http://standards.iso.org/iso/17442"> 00000000XXX0XXXXXX00</xbrli:identifier>
  </xbrli:entity>
  <xbrli:period>
    <xbrli:instant>2016-09-30</xbrli:instant>
  </xbrli:period>
  <xbrli:scenario>
    <xbrldi:explicitMember dimension="eba_dim:BAS">eba_BA:x14</xbrldi:explicitMember>
    <xbrldi:explicitMember dimension="eba_dim:CCA">eba_CA:x1</xbrldi:explicitMember>
    <xbrldi:explicitMember dimension="eba_dim:CUS">eba_CU:USD</xbrldi:explicitMember>
    <xbrldi:explicitMember dimension="eba_dim:MCY">eba_MC:x627</xbrldi:explicitMember>
  </xbrli:scenario>
</xbrli:context>
```

```
<eba_met:mi436 decimals="-3" contextRef="Context1" unitRef="EUR">1</eba_met:mi436>
```

Solução:

Alterar a unidade do facto para USD:

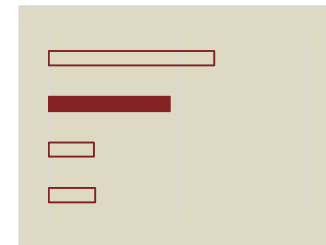
```
<eba_met:mi436 decimals="-3" contextRef="Context1" unitRef="USD">1</eba_met:mi436>
```





EBA Filing Rules – Regra 1.7.1

- Envio de um *datapoint* que corresponde a uma tabela para a qual não está a ser declarado *Filing Indicator*;



Solução:

- Identificar os pontos no ficheiro de resposta:
[EFR-MUST: EBA_1.7.1] A fact not referenced by a filing indicator exists
{Templates: C_47.00,Context:CT_336,Value:-20150459.47,Concept:eba_met:mi423;
- Consultar a instancia para ver a caracterização dos pontos em questão;
- Verificar se a caracterização está de acordo com o pretendido ou se está a ser reportado um ponto diferente do que se pretende:
 - Declarar *filing indicator* para a tabela a que o ponto pertence
 - ou
 - Corrigir o ponto que está a ser reportado



Hipercubo inválido

- Identificação do erro no ficheiro de resposta
 - Exemplo

```
<item>
  <id>15</id>
  <type>Erros de estrutura XBRL ou incoerências face à taxonomia</type>
  <detail>2015-07-31 12:12:38.077 - |__Dimension Error: [Ins Err, 2] xbrldie:PrimaryItemDimensionallyInvalidError : The primary item
contains invalid hypercubes in all base sets. : element = eba_met:mi310, context = Context17, value = 1, Invalid domain member : dimension
= eba_dim:EXC, member = eba_EC:x19 </detail>
```

</item>

- Ficheiro enviado

```
<xbrli:context id="Context17">
```

...

```
<xbrli:scenario>
```

```
<xbrldi:explicitMember xmlns:xbrldi="http://xbrl.org/2006/xbrldi" dimension="eba_dim:APR">eba_AP:x42</xbrldi:explicitMember>
```

```
<xbrldi:explicitMember xmlns:xbrldi="http://xbrl.org/2006/xbrldi" dimension="eba_dim:BAS">eba_BA:x9</xbrldi:explicitMember>
```

```
<xbrldi:explicitMember xmlns:xbrldi="http://xbrl.org/2006/xbrldi" dimension="eba_dim:EXC">eba_EC:x19</xbrldi:explicitMember>
```

```
<xbrldi:explicitMember xmlns:xbrldi="http://xbrl.org/2006/xbrldi" dimension="eba_dim:MCY">eba_MC:x195</xbrldi:explicitMember>
```

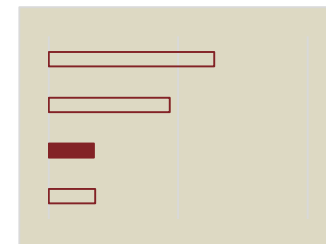
```
<xbrldi:explicitMember xmlns:xbrldi="http://xbrl.org/2006/xbrldi" dimension="eba_dim:PRP">eba_PL:x10</xbrldi:explicitMember>
```

```
<xbrldi:explicitMember xmlns:xbrldi="http://xbrl.org/2006/xbrldi" dimension="eba_dim:TRI">eba_TR:x4</xbrldi:explicitMember>
```

```
</xbrli:scenario>
```

```
</xbrli:context>
```

```
<eba_met:mi310 xmlns:eba_met="http://www.eba.europa.eu/xbrl/crr/dict/met" decimals="-1" contextRef="Context17"
unitRef="EUR">1</eba_met:mi310>
```





Hipercubo inválido

C 02.00 - Capital Adequacy - Risk Exposure Amounts

Taxonomia 2.2

International Organisations	110	78524	Approach for prudential purposes = Standardised Approach Metric = Risk weighted exposure amount after SME-supporting factor [m] Base = Exposures Exposure class = Exposures to institutions without a short-term credit assessment Main category = Instruments subject to credit risk excluding instruments subject to securitisation credit risk treatment Prudential portfolio = Banking and trading book Type of risk = Credit risk, counterparty credit risk and free deliveries
Institutions	120	78468	
Corporates	130	78356	
Retail	140	78860	
Secured by mortgages on immovable property	150	78242	
Exposures in default	160	78072	
Items associated with particular high risk	170	78748	
Covered bonds	180	78130	
Claims on institutions and corporates with a short-term credit assessment	190	78412	
Collective investments undertakings (CIU)	200	78187	

Taxonomia 2.3

International Organisations	110	89422	Approach for prudential purposes = Standardised Approach Metric = Risk weighted exposure amount after SME-supporting factor [m] Base = Exposures Counterparty sector = Institutions Exposure class = Exposures to institutions without a short-term credit assessment Main category = Instruments subject to credit risk excluding instruments subject to securitisation credit risk treatment Prudential portfolio = Banking and trading book Type of risk = Credit risk, counterparty credit risk and free deliveries
Institutions	120	89364	
Corporates	130	89719	
Retail	140	89659	
Secured by mortgages on immovable property	150	78242	
Exposures in default	160	78072	
Items associated with particular high risk	170	78748	
Covered bonds	180	78128	
Claims on institutions and corporates with a short-term credit assessment	190	78412	
Collective investments undertakings (CIU)	200	78185	
Equity	210	78015	



Hipercubo inválido

- Reporte do contexto corrigido

<xbrli:context id="Context17">

...

<xbrli:scenario>

<xbrldi:explicitMember xmlns:xbrldi="http://xbrl.org/2006/xbrldi" dimension="eba_dim:APR">eba_AP:x42</xbrldi:explicitMember>

<xbrldi:explicitMember xmlns:xbrldi="http://xbrl.org/2006/xbrldi" dimension="eba_dim:BAS">eba_BA:x9</xbrldi:explicitMember>

<xbrldi:explicitMember xmlns:xbrldi="http://xbrl.org/2006/xbrldi" dimension="eba_dim:CPS">eba_CT:x6</xbrldi:explicitMember>

<xbrldi:explicitMember xmlns:xbrldi="http://xbrl.org/2006/xbrldi" dimension="eba_dim:EXC">eba_EC:x19</xbrldi:explicitMember>

<xbrldi:explicitMember xmlns:xbrldi="http://xbrl.org/2006/xbrldi" dimension="eba_dim:MCY">eba_MC:x195</xbrldi:explicitMember>

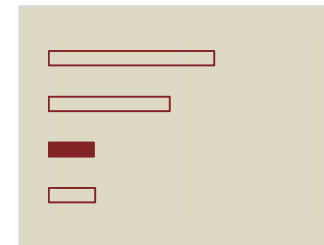
<xbrldi:explicitMember xmlns:xbrldi="http://xbrl.org/2006/xbrldi" dimension="eba_dim:PRP">eba_PL:x10</xbrldi:explicitMember>

<xbrldi:explicitMember xmlns:xbrldi="http://xbrl.org/2006/xbrldi" dimension="eba_dim:TRI">eba_TR:x4</xbrldi:explicitMember>

</xbrli:scenario>

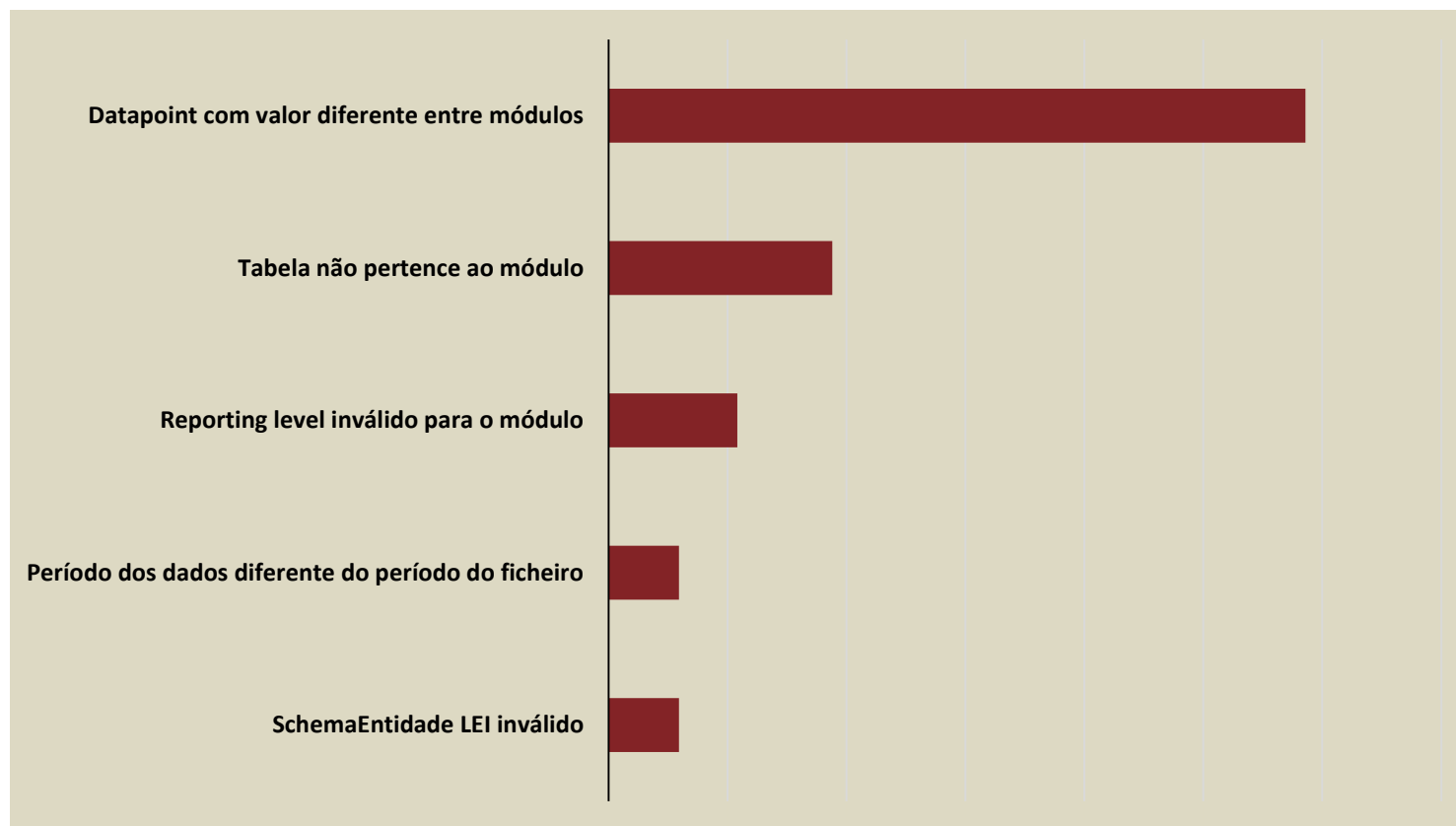
</xbrli:context>

<eba_met:mi310 xmlns:eba_met="http://www.eba.europa.eu/xbrl/crr/dict/met" decimals="-1" contextRef="Context17" unitRef="EUR">1</eba_met:mi310>





Dados inconsistentes





Datapoint com valor diferente entre módulos

Valores reportados inconsistentes entre módulos

Implica que pelo menos um módulo foi validado

Poderá implicar novo envio de módulo já validado

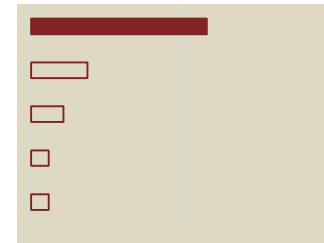




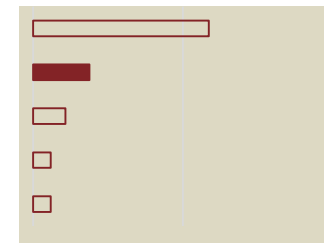
Tabela não pertence ao módulo

Declaração de um *filing indicator* que não pertence ao módulo que está a ser reportado:

```
<period>2016-09-30</period>
  <moduleCode>COREP_Ind</moduleCode>
.....
<type>FilingIndicator: Tabela não pertence ao módulo</type>
  <detail>C_06.02</detail>
```

Solução:

- Consultar o “Anexo I – Entregas ITS” para identificar versão da taxonomia para a data de referência dos dados;
- Consultar o “Anexo II – Quadros por Módulo (Reporte) ” para ver tabelas aplicáveis ao módulo em questão para a versão correta da taxonomia;



		Mensal			
		COREP			COREP
Data de Referência	Prazo para Submissão	LCR	LCR _DA	AMM*	OF, LE, LR, NSFR ⁶
30-09-2016	15-10-2016	2.2.1		2.2.1	
	31-10-2016		2.2.1		
	11-11-2016				2.2.1

Filing Indicator	Quadros	COREP Con	COREP Ind
C_06.01	C_06.01	X	
C_06.02	C_06.02	X	
C_07.00	C_07.00	X	X



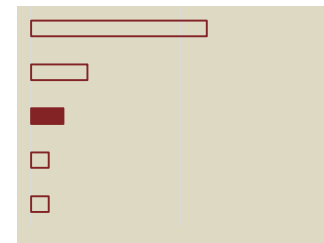
Reporting level inválido para o módulo

O código reportado deverá constar do dicionário

Domínio	Membro	Código XBRL
Scope of consolidation	Individual	eba_SC:x6
Scope of consolidation	Consolidated	eba_SC:x7

O código reportado deverá estar consistente com o módulo

Módulo	Código XBRL
AE_Con	eba_SC:x7
AE_Ind	eba_SC:x6
COREP_ALM_Con	eba_SC:x7
COREP_ALM_Ind	eba_SC:x6
COREP_Con	eba_SC:x7
COREP_Ind	eba_SC:x6
COREP_LCR_Con	eba_SC:x7
COREP_LCR_Ind	eba_SC:x6
COREP_LCR_DA_Con	eba_SC:x7
...	...





Período de dados diferente do período do ficheiro

A data de referência da informação deve ser a mesma:

- No nome do ficheiro
- Em todos os contextos reportados dentro do ficheiro

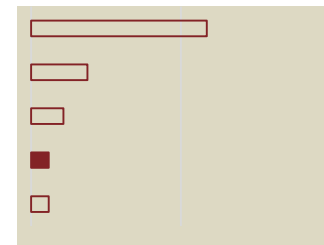
Exemplo

Nome do ficheiro:

- *0001.20170930.FINREP_Ind_IFRS.xbrl*

Contexto dentro do ficheiro:

```
<xbrli:context id="1">
  <xbrli:identifier scheme="http://standards.iso.org/iso/17442">1234567890</xbrli:identifier>
  <xbrli:period><xbrli:instant>2017-09-30</xbrli:instant></xbrli:period>
  <xbrli:scenario>
    <xbrldi:explicitMember dimension="eba_dim:BAS">eba_BA:x6</xbrldi:explicitMember>
    <xbrldi:explicitMember dimension="eba_dim:MCY">eba_MC:x227</xbrldi:explicitMember>
    <xbrldi:explicitMember dimension="eba_dim:CPS">eba_CT:x9</xbrldi:explicitMember>
  </xbrli:scenario>
</xbrli:context>
```





Schema Instituição inválido

O Identifier Scheme deve ser reportado para

- Códigos LEI ou Pré-LEI: <http://standards.iso.org/iso/17442>
- Código MFI (apenas para sucursais): <http://www.ecb.eu/stats/money/mfi>
- Codigo de Agente Financeiro: <http://www.bportugal.pt>

Exemplo

LEI ou pré-LEI

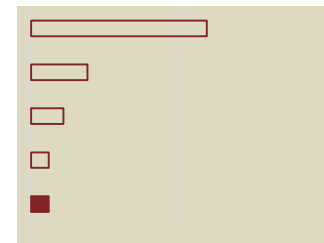
```
<xbrli:entity>  
  <xbrli:identifier  
    scheme="http://standards.iso.org/iso/17442">XXXXXXXXXXXXXXXX1X111</xbrli:identifier>  
</xbrli:entity>
```

MFI

```
<xbrli:entity>  
  <xbrli:identifier scheme="http://www.ecb.eu/stats/Money/mfi">PT1</xbrli:identifier>  
</xbrli:entity>
```

Código de Agente Financeiro

```
<xbrli:entity>  
  <xbrli:identifier scheme="http://www.bportugal.pt">0001</xbrli:identifier>  
</xbrli:entity>
```





***SchemaRef* inválido para o período reportado**

***SchemaRef* a usar por período reportado pode ser obtido:**

- Modelo de comunicação para o FINREP Individual
- No DPM através da análise das tabelas Module e Taxonomy (query no Anexo III)

Código de Reporte (Módulo)	SchemaRef	Data Inicio	Data Fim
COREP_Con	http://www.eba.europa.eu/eu/fr/xbrl/crr/fws/corep/its-2013-02/2013-12-01/mod/corep_con.xsd	01-12-2013	29-09-2014
COREP_Con	http://www.eba.europa.eu/eu/fr/xbrl/crr/fws/corep/its-2013-02/2014-03-31/mod/corep_con.xsd	30-09-2014	30-12-2014
COREP_Con	http://www.eba.europa.eu/eu/fr/xbrl/crr/fws/corep/its-2013-02/2014-07-31/mod/corep_con.xsd	31-12-2014	29-06-2015
COREP_Con	http://www.eba.europa.eu/eu/fr/xbrl/crr/fws/corep/its-2014-05/2015-02-16/mod/corep_con.xsd	30-06-2015	29-09-2016
COREP_Con	http://www.eba.europa.eu/eu/fr/xbrl/crr/fws/corep/its-2015-04/2015-08-31/mod/corep_con.xsd	29-09-2016	29-09-2016
COREP_Con	http://www.eba.europa.eu/eu/fr/xbrl/crr/fws/corep/its-2015-04/2016-01-31/mod/corep_con.xsd	30-09-2016	30-12-2016
COREP_Con	http://www.eba.europa.eu/eu/fr/xbrl/crr/fws/corep/its-2016-repxx/2016-02-01/mod/corep_con.xsd	31-12-2016	29-06-2017
COREP_Con	http://www.eba.europa.eu/eu/fr/xbrl/crr/fws/corep/its-2016-03/2016-11-15/mod/corep_con.xsd	30-06-2017	



Ficheiro reportado não previsto

- **Não está definido o reporte para a combinação:
Instituição/Período/Módulo enviados**
- **Exemplo:**

```
<entity>0001</entity>  
<period>2017-03-30</period>  
<moduleCode>COREP_LCR_DA_Ind</moduleCode>
```
- **Causas possíveis:**
 - Data de referência inválida
 - A instituição não tem de reportar determinado módulo (para determinada data)



FileNamingRules: Módulo inválido

A nomenclatura do ficheiro identifica

- **Código Instituição:** número com 4 caracteres que identifica a instituição atribuído pelo Banco de Portugal;
- **Período Reporte:** código alfanumérico com 8 caracteres para identificação da data do período de reporte a que as instâncias dizem respeito (AAAAMMDD);
- **Código Reporte:** identificador alfanumérico para o âmbito dos dados reportados

Formato:

<Código Instituição>.<Período Reporte>.<Código Reporte>.xbrl

<Código Instituição>.<Período Reporte>.<Código Reporte>.xbrl.zip

Exemplo:

0001.20160930.COREP_LCR_DA_Ind.xbrl

0001.20160930.COREP_LCR_DA_Ind.xbrl.zip



FileNamingRules: Módulo inválido

Código de Reporte (Módulo)	Descrição
AE_Con	Asset Encumbrance, Consolidated (Prudential scope)
AE_Ind	Asset Encumbrance, Individual
COREP_ALM_Con	Additional Liquidity Monitoring - COREP, Consolidated (Prudential scope)
COREP_ALM_Ind	Additional Liquidity Monitoring - COREP, Individual
COREP_Con	Common Reporting - Own Funds and Leverage, Consolidated (Prudential scope)
COREP_Ind	Common Reporting - Own Funds and Leverage, Individual
COREP_LCR_Con	Liquidity Coverage - COREP, Consolidated (Prudential scope)
COREP_LCR_Ind	Liquidity Coverage - COREP, Individual
COREP_LCR_DA_Con	LCR Delegated Act - COREP, Consolidated (Prudential scope)
COREP_LCR_DA_Ind	LCR Delegated Act - COREP, Individual
COREP_LE_Con	Large Exposures - COREP, Consolidated (Prudential scope)
COREP_LE_Ind	Large Exposures - COREP, Individual
COREP_NSFR_Con	Stable Funding - COREP, Consolidated (Prudential scope)
COREP_NSFR_Ind	Stable Funding - COREP, Individual
FINREP_Con_GAAP	Financial Reporting, Consolidated (Prudential scope) National GAAP
FINREP_Con_IFRS	Financial Reporting, Consolidated (Prudential scope) IFRS
FINREP_IND_IFRS	Financial Reporting, Individual IFRS
FP_Con	Funding Plans, Consolidated
FP_Ind	Funding Plans, Individual
SBP_Con	Supervisory Benchmarking Portfolios, Consolidated
SBP_Ind	Supervisory Benchmarking Portfolios, Individual
SBPIMV_Con	Initial Market Valuation for Supervisory Benchmarking Portfolios, Consolidated
SBPIMV_Ind	Initial Market Valuation for Supervisory Benchmarking Portfolios, Individual



FileNamingRules: Módulo inválido

Envio de ficheiros

- **Serviços Prudenciais:**
 - Common Reporting (COREP),
 - Asset Encumbrance (AE)
 - Funding Plans (FP)
 - Supervisory Benchmarking Portfolios (SBP)
 - Initial Market Valuation for Supervisory Benchmarking Portfolios (SBPIMV)
- **Serviços Contabilísticos:**
 - Financial Reporting (FINREP)

in [Modelo Comunicação : 1.4. Nomenclatura]



Entidade Inválida

Código reportado não identificado

- Código de Agente Financeiro (AF) inexistente
- Código MFI inexistente
- Código LEI ou pré-LEI inexistente

Código AF reportado vs Código LEI atribuído

- Caso o código LEI esteja identificado pelo Banco de Portugal é assumido como identificador único da Instituição
- A ausência de comunicação do código LEI pressupõe que a Instituição é identificada pelo código AF
- Caso a instituição seja uma sucursal o código MFI é o identificador único



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Obrigado



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Releases do sistema de Reporting FINREP-COREP

DSP • Departamento de Supervisão Prudencial
28 novembro 2017



De forma a melhorar a prática de reporting, o sistema de Reporting FINREP-COREP irá sofrer alterações em breve sendo que algumas delas irão impactar processos relacionados com as instituições reportantes. As principais alterações serão:

1. Modificação do ficheiro de resposta (análise de completeness)
2. Envio dos requisitos de reporte para as instituições



O reporte de informação ao Banco de Portugal poderá assumir os seguintes estados:

1. Rejeitado – o ficheiro não foi integrado pelo sistema por um dos seguintes motivos:
 - o Incumprimento das regras de nomenclatura;
 - o Código de Agente Financeiro e/ou período inválidos;
 - o Incorreta sintaxe XBRL;
 - o Instância XBRL inconsistente perante a taxonomia;
2. Rejeitado c/erros regras validação – o ficheiro não foi integrado pelo sistema devido a incumprimento de regras de validação da EBA
3. Válido – o ficheiro foi integrado com sucesso no sistema. Para efeitos de cumprimento de obrigação de reporte, a instituição tem que receber um ficheiro de resposta com o estado “Válido”.



Após o reporte se encontrar válido, existirá informação adicional de completeness (2º nível de aceitação dos reportes) que funcionará como alerta.

Estão a ser realizados testes com algumas instituições. Após os testes vai ser dado até ao fim do mês de Janeiro para as instituições testarem em ambiente certificado. Em Fevereiro estima-se realizar a passagem a produção.

```
- <warnings>
  - <item>
    <id>1</id>
    <type>Análise de Completeness</type>
    - <detail>
      - <detail_item>
        <detailID>1</detailID>
        <detailType>Q_Obrigatorios_Falta</detailType>
        <detailTable> F_31.01 , F_31.02</detailTable>
      </detail_item>
      - <detail_item>
        <detailID>2</detailID>
        <detailType>Q_Opcionais_Falta_SemFI</detailType>
        <detailTable>0</detailTable>
      </detail_item>
      - <detail_item>
        <detailID>3</detailID>
        <detailType>Quadros_Excesso</detailType>
        <detailTable>0</detailTable>
      </detail_item>
    </detail>
  </item>
</warnings>
```



De forma a oferecer maior transparência às instituições, o sistema irá enviar mensalmente os requisitos de Reporting necessários para a data de referência do período anterior.

O ficheiro vai ser enviado para todos os utilizadores com acesso aos serviços de reportes prudenciais e contabilísticos.

Estão a ser realizados testes com algumas instituições. Após os testes vai ser dado até ao fim do mês de Janeiro para as instituições testarem em ambiente certificado. Em Fevereiro estima-se realizar a passagem a produção.



Exemplo de ficheiro de requisito de reportes a enviar para as instituições

```
<?xml version="1.0"?>
<completeness>
  <header>
    <entity>529400Z5VU00GHU35001</entity>
    <period>20171031</period>
    <slot>SI_Remaining</slot>
  </header>
  <businessCard>
    <modules>
      <moduleCode>COREP_LCR_DA_ind</moduleCode>
      <QuadrosObrigatorios>C_00.01; C_72.00; C_73.00; C_74.00; C_76.00</QuadrosObrigatorios>
      <QuadrosOpcionais>C_75.00</QuadrosOpcionais>
    </modules>
    <modules>
      <moduleCode>COREP_ALM_Con</moduleCode>
      <QuadrosObrigatorios>-</QuadrosObrigatorios>
      <QuadrosOpcionais>C_00.01; C_67.00; C_68.00; C_69.00; C_70.00; C_71.00</QuadrosOpcionais>
    </modules>
    <modules>
      <moduleCode>COREP_ALM_Ind</moduleCode>
      <QuadrosObrigatorios>C_00.01; C_67.00; C_68.00; C_69.00; C_70.00; C_71.00</QuadrosObrigatorios>
      <QuadrosOpcionais>-</QuadrosOpcionais>
    </modules>
    <modules>
      <moduleCode>COREP_LCR_DA_Con</moduleCode>
      <QuadrosObrigatorios>-</QuadrosObrigatorios>
      <QuadrosOpcionais>C_00.01; C_72.00; C_73.00; C_74.00; C_75.00; C_76.00</QuadrosOpcionais>
    </modules>
  </businessCard>
</completeness>
```



Período de reporte

Aplicável a partir de março de 2018

Âmbito

- ✓ FINREP – IFRS 9
- ✓ COREP – Sovereign exposures e risco operacional
- ✓ ALMM

Nota: Foi realizada recentemente uma correção na taxonomia no dia 15 de novembro de 2017 (v2.7.0.1)

Testes

O ambiente de testes estará disponível para as instituições que queiram testar a nova taxonomia



Âmbito redefinido

Âmbito

- ✓ Questões que derivaram das Q&A e outras correções técnicas
- ✓ Alterações no COREP: items de Pilar II, novas tabelas de avaliação prudencial
- ✓ Alterações ao Benchmarking (exercício de benchmarking de 2019)
- ✓ Novas tabelas sobre resolução

Excluído do âmbito (sem alterações)

COREP crédito em risco, IP Losses e funding plans



Framework de reporte	Data de release	Aplicável para os reportes de	Alterações*	Data de referência de reporte
2.8	03/2018	31/12/2018	Alterações ao Benchmarking	31/12/2018
			Alterações ao COREP nos rácios de capital de P2	31/12/2018
			Novas tabelas no COREP sobre avaliação prudencial	31/12/2018
			Novas tabelas sobre planos de resolução***	31/12/2018
2.9	11/2018	31/12/2019	Alterações ao Benchmarking	31/12/2019
			Alterações aos Funding Plans	31/12/2019
			Alterações ao COREP devido à CRR2**	31/12/2019
			- Risco de mercado**	31/12/2019
			- CR SA and IRB**	31/12/2019
			- LCR**	31/12/2019
			- LR**	31/12/2019
			- Alterações devido ao Pilar 3**	31/12/2019
			Changes to COREP as regards Securitisations**	31/12/2019
			Changes to COREP as regards AMM	31/12/2019
			Changes to COREP as regards Credit risk	31/12/2019
			Changes to FINREP as regards NPE/PL	31/12/2019

Fonte: EBA

* Todas as releases incluem as Q&A e outras correções minor

** Estimativa – dependente do calendário da CRR2

*** A data para a v2.8 foi alterada para 03/2018 para alinhar com os planos de resolução



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

OBRIGADA



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Workshop FINREP COREP

Processo de Controlo de Qualidade • 28 novembro 2017



I – Processo de Controlo de Qualidade

- A. Controlos Originados no Banco de Portugal
- B. Controlos Originados no BCE / MUS

II – Relatórios de Controlo de Qualidade

- A. Banco de Portugal
- B. BCE / MUS

III – Erros Frequentes

- A. Correções Pendentes
- B. Análises Temáticas
- C. Reportes Idênticos em Períodos Consecutivos

IV – Outros Aspetos

- A. ITS Suporte
- B. Reporte de Zeros
- C. Q&A



I – Processo de Controlo de Qualidade

- A. Controlos Originados no Banco de Portugal
- B. Controlos Originados no BCE / MUS

II – Relatórios de Controlo de Qualidade

- A. Banco de Portugal
- B. BCE / MUS

III – Erros Frequentes

- A. Correções Pendentes
- B. Análises Temáticas
- C. Reportes Idênticos em Períodos Consecutivos

IV – Outros Aspetos

- A. ITS Suporte
- B. Reporte de Zeros
- C. Q&A



Banco de Portugal

Regras não XBRL

Regras em tudo idênticas aquelas XBRL

Cumprimento obrigatório

Exceto casos muito excecionais e devidamente justificados.

Large Exposures I

Os mapas das LE devem ser coerentes entre si e os restantes mapas do COREP (C 04.00)

Cumprimento obrigatório

Algumas validações requerem também confirmação por parte da instituição.

Large Exposures II

Nova validação
Regras do EGDQ (Expert Group on Data Quality)

Cumprimento obrigatório

Templates Threshold Dependent

Verificação se alguns templates “Threshold Dependent” são (in)corretamente (não) enviados

Cumprimento obrigatório

No futuro irá estender-se a mais templates

Correções solicitadas devem ser realizadas de forma tempestiva e no máximo no prazo de 2 semanas





I – Processo de Controlo de Qualidade

A. Controlos Originados no Banco de Portugal

B. Controlos Originados no BCE / MUS

II – Relatórios de Controlo de Qualidade

A. Banco de Portugal

B. BCE / MUS

III – Erros Frequentes

A. Correções Pendentes

B. Análises Temáticas

C. Reportes Idênticos em Períodos Consecutivos

IV – Outros Aspetos

A. ITS Suporte

B. Reporte de Zeros

C. Q&A



Banco Central Europeu / Mecanismo Único de Supervisão

Regras XBRL

Aplicadas na Taxonomia

*Deve ser enviada
justificação
imediate!*

Cumprimento obrigatório

Exceto regras desativadas pelo BdP.



Regras não XBRL

Regras em tudo idênticas aquelas XBRL

Teoricamente já se encontrarão corrigidas



EGDQ Checks

Regras do EGDQ

*BdP partilha
antecipadamente
a formulação
destas regras*

Cumprimento ou justificação obrigatórios



DQ Findings

Verificação de variações temporais anómalas em determinadas rubricas.

Confirmação obrigatória



Correções solicitadas devem ser realizadas de forma tempestiva e no máximo no prazo de 2 semanas





I – Processo de Controlo de Qualidade

- A. Controlos Originados no Banco de Portugal
- B. Controlos Originados no BCE / MUS

II – Relatórios de Controlo de Qualidade

- A. Banco de Portugal
- B. BCE / MUS

III – Erros Frequentes

- A. Correções Pendentes
- B. Análises Temáticas
- C. Reportes Idênticos em Períodos Consecutivos

IV – Outros Aspetos

- A. ITS Suporte
- B. Reporte de Zeros
- C. Q&A



Análise da Qualidade dos Reportes

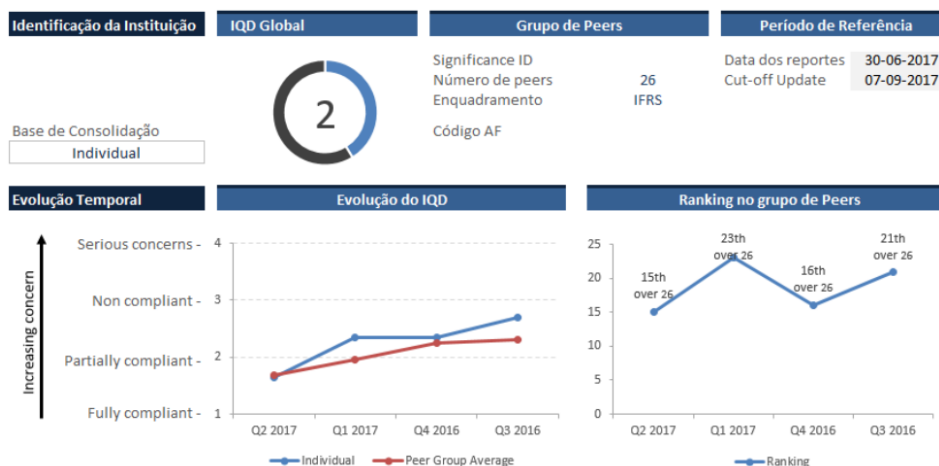
Pontualidade:

- ✓ No 2Q17 verificou-se a novamente a melhor pontualidade de sempre, quer a análise seja feita ao nível dos reportes (96% pontuais), quer ao nível das instituições (88% pontuais).
- ✗ Existe ainda, no entanto, margem para melhoria na pontualidade das Instituição Significativas.

Qualidade do reporte:

- ✗ A rapidez na resolução de questões é inferior ao desejável.
- ✗ Reduzido compromisso das instituições para com o processo de controlo de qualidade.

Data Quality
Index





I – Processo de Controlo de Qualidade

- A. Controlos Originados no Banco de Portugal
- B. Controlos Originados no BCE / MUS

II – Relatórios de Controlo de Qualidade

- A. Banco de Portugal
- B. BCE / MUS

III – Erros Frequentes

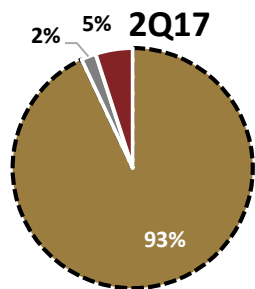
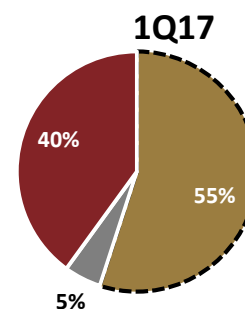
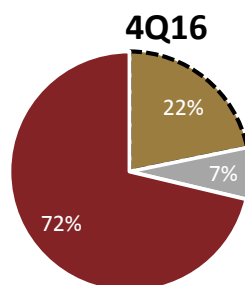
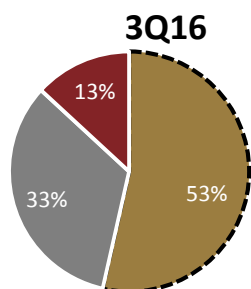
- A. Correções Pendentes
- B. Análises Temáticas
- C. Reportes Idênticos em Períodos Consecutivos

IV – Outros Aspetos

- A. ITS Suporte
- B. Reporte de Zeros
- C. Q&A

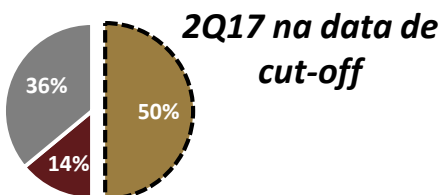


Validações Executadas pelo BCE / MUS



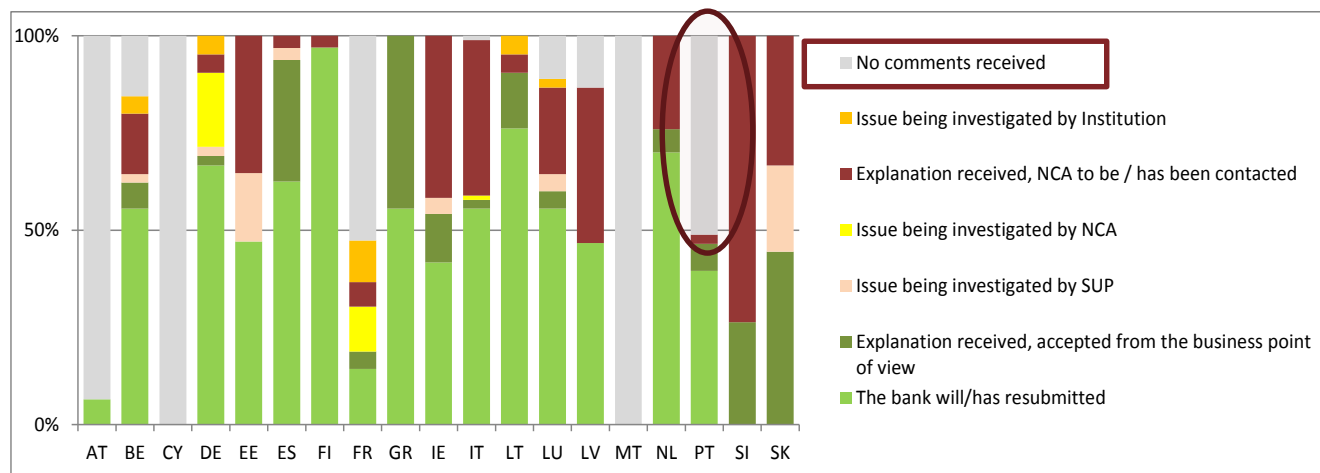
- Justificado / Corrigido
- Erro reconhecido pela instituição
- Ausência de resposta

- ✓ Melhoria face aos trimestres anteriores
- ✗ No entanto, o "status" na data de cut-off para a avaliação de qualidade do BCE é ainda insatisfatório





Estado da resposta às regras EGDQ, por Autoridade Nacional, 1Q17



✗ Em algumas métricas Portugal compara desfavoravelmente com as restantes Autoridades Competentes, particularmente no que diz respeito à pontualidade das respostas e correções requeridas.



Estado das explicações recebidas, por Autoridade Nacional, 1Q17

Country	Q1 2017			Q4 2016		
	Status 10 days after Cut-off			Status 125 days after Cut-off		
	Missing	Total	Share	Missing	Total	Share
FR	170	247	69%	53	292	18%
AT	101	177	57%	80	300	27%
DE	58	356	16%	2	269	1%
PT	27	152	18%	83	165	50%
CY	21	21	100%	0	27	0%
LU	6	142	4%	1	57	2%
LT	5	29	17%	0	13	0%
IE	4	94	4%	1	104	1%
BE	2	158	1%	12	125	10%
MT	1	55	2%	0	57	0%
ES	0	330	0%	0	102	0%
IT	0	276	0%	0	301	0%
NL	0	123	0%	1	80	1%
LV	0	77	0%	1	28	4%
SK	0	62	0%	0	29	0%
GR	0	58	0%	0	65	0%
SI	0	51	0%	0	93	0%
FI	0	42	0%	0	99	0%
EE	0	17	0%	0	19	0%

Estado
Membro com
maior peso de
explicações
pendentes



Implicações da Reduzida Qualidade dos Reportes



Instituições
Menos
Significativas



Processo de
Contraordenação
por atraso no envio



N.A.



Outras medidas
proporcionais à
gravidade de cada
situação concreta



Inspeções *on-site*
aos processos de
reporte e controlo
de qualidade

*Motivadas ou não
pela fraca
qualidade dos
dados*

Instituições
Significativas

N.A.

“Escalation
Process”

*Em ambos os casos, os processos são graduais, desde a
admoestação até multas pecuniárias*



I – Processo de Controlo de Qualidade

- A. Controlos Originados no Banco de Portugal
- B. Controlos Originados no BCE / MUS

II – Relatórios de Controlo de Qualidade

- A. Banco de Portugal
- B. BCE / MUS

III – Erros Frequentes

- A. Correções Pendentes
- B. Análises Temáticas
- C. Reportes Idênticos em Períodos Consecutivos

IV – Outros Aspetos

- A. ITS Suporte
- B. Reporte de Zeros
- C. Q&A



Correções Pendentes:

- ✗ Existem numerosas questões ainda por corrigir ou justificar relativos a períodos passados.

Análises Temáticas:

- ✓ As análises temáticas, devem ser encaradas como um processo adicional e proactivo de controlo de qualidade;
- ✓ Frequentemente as análises feitas são posteriormente integradas nos processo trimestral de controlo de qualidade. A sua correção atempada evita erros futuros.

Pilar II Req., convenção de sinais,
Cash balances at Central Banks etc

Reporte de Valores Idênticos em Períodos Consecutivos:

- ✗ Algumas instituições enviam reportes mensais com valores iguais aos do mês anterior - Suspeita de tentativa de cumprimento de prazos de forma artificial.





I – Processo de Controlo de Qualidade

- A. Controlos Originados no Banco de Portugal
- B. Controlos Originados no BCE / MUS

II – Relatórios de Controlo de Qualidade

- A. Banco de Portugal
- B. BCE / MUS

III – Erros Frequentes

- A. Correções Pendentes
- B. Análises Temáticas
- C. Reportes Idênticos em Períodos Consecutivos

IV – Outros Aspetos

- A. ITS Suporte
- B. Reporte de Zeros
- C. Q&A



Caixa Correio ITS Suporte:

- ✓ Todos os aspetos relacionados com reportes dos ITS;
- ✓ Aspetos relacionados com temas comunicados via ITS Suporte, desde que não tenha sido fornecido outro endereço para o efeito;
- ✗ Autorizações (waivers, registos etc) e temas de negócio específicos de cada instituição.

Reportes de Zeros:

- ✓ Um data point deve ser preenchido com zero (0) no caso do fenómeno em questão ser aplicável à instituição, mas não ocorrer / ser zero no período em questão;
- ✓ Um data point deve ser deixado vazio () no caso do fenómeno não ser aplicável a determinada instituição;
- ✓ Um data point deve também ser deixado vazio () onde facilmente se conclui que o valor é zero ou de onde resultariam grandes quantidades de zeros.

Q&A:

- ✓ O Single Rulebook Q&A da EBA deve ser consultado frequentemente – Aconselha-se a subscrição dos alertas.



OBRIGADO.

QUESTÕES OU SUGESTÕES?



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Harmonização da sequential approach

DSP • Departamento de Supervisão Prudencial
28 novembro 2017



Entidades
supervisionadas



NCAs



BCE



O processo de reporte a nível europeu suportado por uma abordagem sequencial necessita de harmonização.



CRD IV, DIRECTIVA 2013/36/EU:

- Art. 88(1): “the management body must ensure the integrity of the accounting and financial reporting systems, including financial and operational controls and compliance with the law and relevant standards”.
- Art. 123(2): “Competent authorities shall require institutions to have in place adequate risk management processes and internal control mechanisms, including sound reporting and accounting procedures in order to identify, measure, monitor and control transactions”.

Regulamento (EU) No 680/2014:

- Art. 3: Reporting remittance dates.
- Art. 17: Binding validation rules.



- **Regulamento Framework SSM 2014/17:**
 - Art. 140(3): Unless specifically otherwise provided for, all information reported by supervised entities shall be submitted to the NCAs. They (NCAs) shall perform the initial data checks and make the information available to the ECB.
- **Decisão BCE 2014/29:**
 - Art. 3(1): National competent authorities shall submit to the ECB the data referred to in Article 1 and reported to them by the supervised groups and supervised entities on the following remittance dates....
 - Art. 4(1): National competent authorities shall monitor and ensure the quality and reliability of the data made available to the ECB. National competent authorities shall apply the validation rules specified...



Em março de 2016, na reunião do Supervisory Board foi discutido:

- O estado atual de sequential approach relativamente ao processo de reporting
- A necessidade de implementar uma abordagem de curto prazo, onde as NCAs tem que enviar os dados para o BCE independentemente da qualidade e do estado das regras de validação.
- Necessidade de estabelecer um conjunto de práticas comuns na área de controlo de qualidade

Atualmente, ao nível do SSM existem cerca de 19 diferentes implementações de IT para a recolha, análise e controlo de qualidade da informação que deriva dos Implementing Technical Strategy (ITS).

Desta forma, em junho de 2016, foi criada uma task force para a harmonização da sequential approach com o objetivo de definir um conjunto comum de práticas de recolha, validação e disseminação de informação de supervisão ao abrigo do regulamento.



- WS1 - Recolha e análise de dados de supervisão
- WS2 - Auditoria e inspeções
- WS3 - Interação e engagement dos supervisores
- WS4 - Análise de dados de supervisão e interação com as entidades supervisionadas
- WS5 - Envio de dados de supervisão para o BCE
- WS6 - Interação com os stakeholders chave – Comunicação e gestão de comentários



Os tópicos que se encontram em discussão neste grupo de trabalho são:

1. Aumentar a responsabilidade do senior management no reporte de supervisão
2. Validar o processo de implementação de data quality checks ao nível das entidades reportantes (ambiente de testes)
3. Obter feedback das razões das submissões;



Processo de sign-off

Objetivos

- Melhorar a capacidade de acompanhamento do senior management na submissão do reporte de supervisão
- Contribuir para menor e melhor número de submissões
- Promover a harmonização das entidades supervisionadas ao nível do reporting interno e de supervisão
- Promover uma maior capacidade de reconciliação ao nível da agregação dos dados e controlos.

Desafios

- Possível atraso após pedido de resubmissões.
- Dificuldade de implementar um processo único dadas as especificidades de cada NCA
- Custos de implementação



Ambiente de testes

Objetivos

- Permitir às entidades que testem todos os controlos feitos ao nível do supervisor
- Verificar a capacidade de reporte das entidades
- Aumentar a capacidade das entidades no que respeita controlos internos
- Reduzir o número de resubmissões

Benefícios

- Prevenir a incorreta utilização do ambiente de produção para efeitos de teste
- Melhorar a performance do ambiente de produção

Desafios

- Garantir o alinhamento com o último pacote de data quality checks



Justificação das resubmissões

Objetivos

- Aumentar a responsabilidade no envio de resubmissões
- Reduzir o número de resubmissões
- Aumentar os controlos internos ao nível das entidades

Benefícios

- Realizar o tracking dos motivos das resubmissões
- Promover um maior entendimento na compilação de dados, podendo permitir uma melhoria do processo

Desafios

- Dificuldade em gerir um número elevado de resubmissões
- Implementação do processo



Submissão de todos os dados para o BCE

- **Objetivo**
 - Obter todos os módulos reportes no prazo de envio para o BCE
- **Benefícios**
 - Melhorar a precisão do data quality assessment do BCE
 - Garantir a coerência da informação entre a NCA e o BCE
- **Desafios**
 - Grandes volumes de dados (performance)
 - Utilização dos dados
 - Implementação deste processo



Com este trabalho pretende-se contribuir para uma melhor prática de reporte de supervisão através:

- Melhoria do conhecimento do senior management na submissão de reportes
- Contribuir para menos e melhores submissões
- Promover a harmonização de práticas ao nível europeu
- Permitir a reconciliação da agregação de dados e controlos



Todos os intervenientes no processo de Reporting terão de realizar ajustes de forma a melhorar o processo e promover uma melhor precisão, eficiência, completude e celeridade.

Os princípios estão a ser discutidos não existindo ainda um calendário para implementação.

Neste sentido, assim que as best practices forem aprovadas, o Banco de Portugal comunicará em conformidade às instituições o plano de operacionalização.



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

OBRIGADA



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

IMOREP

DSP • Departamento de Supervisão Prudencial
28 novembro 2017



Criação de taxonomias XBRL para reportes de supervisão

XBRL como meio formal para transmissão da informação de supervisão

Organização dimensional dos conceitos de informação

Normalização e qualidade dos dados

Maior precisão na especificação dos templates e no processo de validação da informação

Desenvolvimento de uma taxonomia XBRL para o reporte do risco imobiliário (IMO)

Taxonomia do BdP usa e estende as taxonomias da EBA

Access DPM inclui o modelo de dados completo (EBA + BdP)



Alteração da Instrução n.º 4/2016

Nova estrutura dos modelos de reporte adaptada à taxonomia XBRL

Normalização do modelo de dados

Caracterização dos imóveis mais completa e precisa

Novos campos

- Amortizações
- Classe de risco (com base na classificação FINREP)
- Método de avaliação
- Disponível para venda
- Valor de venda imediata

Sistematização das justificações de pedidos de prorrogação

- 5 opções que cobrem todas as situações que podem estar na base de pedidos



Nova taxonomia desenvolvida pelo BdP dividida em grupos de tabelas:

Natureza do Reporte

Imóveis

Balanço Nacional

Fluxo Nacional

Balanço Internacional

Pedidos de Prorrogações

Entidades participadas

Conjunto de regras de validação que garante qualidade da informação



IMO 01.00.a: Total balanço nacional (quadro-resumo)

Coluna	Descrição
010	<u>Número de imóveis</u> Número total de imóveis indicados no quadro IMO 01.00.b.
020	<u>Valorização dos Imóveis</u>
030	<u>Valor de aquisição</u> Valor que deverá corresponder à soma da coluna 180 do quadro IMO 01.00.b.
040	<u>Amortizações</u> Valor que deverá corresponder à soma da coluna 190 do quadro IMO 01.00.b.
050	<u>Imparidades</u> Valor que deverá corresponder à soma da coluna 200 do quadro IMO 01.00.b.
060	<u>Reavaliações / Acréscimos</u> Valor que deverá corresponder à soma da coluna 210 do quadro IMO 01.00.b.
070	<u>Valor de balanço líquido</u> Valor que deverá corresponder à soma da coluna 220 do quadro IMO 01.00.b.



IMO 01.00.b: Balanço nacional

Coluna	Descrição
010	Identificação do imóvel
...	...
160	Valorização do imóvel
170	<u>Data de aquisição</u> Data em que a propriedade do imóvel foi adquirida pela instituição reportante.
180	<u>Valor de aquisição</u> Valor de aquisição do imóvel, incluindo os custos e encargos relativos a obras de beneficiação ou benfeitoria do imóvel, decorrentes da aquisição do imóvel.
190	<u>Amortizações</u> Valor de amortizações constituídas em relação ao imóvel.
200	<u>Imparidades</u> Valor constituído como imparidade relativo ao imóvel.
210	<u>Reavaliações / Acréscimos</u> Valor de obras de melhoria do imóvel, efetuadas após aquisição e reavaliação.
220	<u>Valor de balanço líquido</u> Valor líquido do imóvel registado nas contas consolidadas da instituição reportante.
...	...



Publicação da instrução alteradora até ao final do ano

Comunicações anuais e trimestrais efetuadas nos prazos normais

Reporte anual até final de fevereiro de 2018

Reporte de pedidos de prorrogação com a antecedência mínima de 30/60 dias face ao fim do prazo legal

Até 30 de junho de 2018

Coexistência dos formatos antigos (XML e Excel) e novo (XBRL) para garantir cumprimento dos prazos

As instituições que enviarem no formato antigo reportes devidos no 1º semestre de 2018 devem reenviar no formato XBRL

A partir de 1 de julho de 2018

Apenas são aceites reportes no formato XBRL

Disponibilização da taxonomia em dezembro

Inclui instâncias de teste (exemplos para instituições com e sem imóveis em carteira)

Ambiente de testes para permitir a adaptação das instituições à nova taxonomia e a correção de eventuais problemas

Regras de submissão seguem o Modelo de Comunicação do SEIS